

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

São CATARINA—Desterro—Terça-feira, 15 de Outubro de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs.

N. 191

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijuca e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paboga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Arambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imeruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias: 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaquá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzido na volta passageiros e malas do Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaquá, Antonina, Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Bazar

Ante-hontem, ao meio-dia, s. ex. o sr. Jr. presidente da provincia inaugurou, no edificio dos Artigos Bellicos, o bazar em auxilio das obras do ajardinamento da praça Barão da Laguna, na presença de muitas senhoras e cavalheiros.

Leu n'essa occasião um eloquente discurso o sr. Pedro Caetano Martins da Costa, esforçado membro da commissão encarregada da festa.

O edificio estava caprichosamente ornamentado, notando-se, desde a entrada até o grande salão, vistosas folhagens, grande numero de bandeiras, etc.

Reinou sempre animação entre os que estavam presentes á festa, e as exmas. senhoras, encarregadas da venda de bilhetes, não pouparam esforços para atender ás pessoas que pressurosamente os procuravam.

A receita de domingo, pois, deve ter enchido da maior satisfação aos incansaveis cooperadores da festa.

A' noite, o effeito que apresentava o salão era surpreendente, pois, achava-se completamente illuminado a giorno, e a concurrencia foi regular.

Estamos informados que amanhã continuará o bazar, sendo a entrada facultada, sem dispendio algum, a todas as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas.

Esta medida que a illustre commissão directora acaba de adoptar julgamos da maior conveniencia para o augmento de visitantes, que entretanto acharão, na compra dos bilhetes que dão direito a premios, oportunidade para, da melhor vontade como até aqui, contribuirem em favor das obras do ajardinamento da praça, objetivo d'aquella festa.

7º batalhão

No paquete *Rio de Janeiro*, entrado ante-hontem do sul, passou com destino ao Rio o 7º batalhão de infantaria, que se achava na provincia de Matto-Grosso.

No paquete *Rio de Janeiro* seguiu hontem para o Rio o sr. Eduardo Nicolich, empregado no serviço de immigração, na Côrte.

Pedio demissão do cargo de 1º supplente do delegado de policia desta capital o sr. Candido Melchiades de Souza.

Brevemente apparecerá o livro—PRIMEIROS ENSAIOS—prosa e verso, de Francisco Cardona e Timotheo Maia.

COMPANHIA GYMNASICA
Sabbado houve a segunda função da *troupe* gymnastica dos Irmãos Carlos.

Ante-hontem, duas funções deu-nos a *troupe*: uma á tarde e outra á noite, sendo esta extraordinariamente animada pela concurrencia. Foram exhibidos varios trabalhos, que agradaram pela boa execução, como os do Japonez, saltos defficeis no cavallo em pello e outros que mereceram a attenção do publico.

O clown, que incontestavelmente é bom gymnastico e equilibrista, tem preenchido os intervallos de modo a satisfazer.

—Para hoje annuncia-se um trabalho—*O Homem-bala*, que certamente vai despertar a curiosidade do publico.

TELEGRAMMA

O *Correio Mercantil* de Pelotas publicou, no dia 11 do corrente, o seguinte:

Rio, 10, ás 5, 40 t.—Recebido ás 10, 40 da noite.—Telegrammas de Minas referem que na capital d'aquella provincia tem havido graves desordens.

As noticias entretanto são contradictorias e sem authenticidade.

Da côrte seguiram para ali forças de cavallaria e infantaria, em trem especial da estrada de ferro, com o fim de garantir a ordem publica.

—Cambio 27 7/8.

Molestia da pelle—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

APPELLO

Ag distincto medico sr. dr. Remedios Monteiro, residente na Bahia, enviou a directoria do Lyceu de Artes e Officios o seguinte appello:

«Lyceu de Artes e Officios de Santa Catharina, 14 de Outubro de 1889.—Ao medico illustrado e caridoso, cujo nome pronuncia-do aqui com saudoso reconhecimento desperta a lembrança da dedicacão, do zelo e do interesse, repetidas vezes demonstrados em favor d'esta bella provincia, dirige-se o Lyceu de Artes e Officios, esperando do comprovado amor ás letras e aos interesses altruistas que exornam a pessoa de v. s. o mais favoravel acolhimento

para a circular que juntou envio.

Transmittindo o pedido do Lyceu—quem subscreeve estas linhas o faz com intima satisfação, não só por dar azo a quiz possa v. s. ainda uma vez fazer jus á gratidão da mocidade catharinense, como tambem para aproveitar a oportunidade que se lhe offerece—de prestar homenagem a um collega talentoso e modesto, cuja vida utilissima é eloquente exemplo do trabalho constante, acurado estudo—honradez profissional e civica. Sinceramente, pois, apresento a v. s. os respeitosos protestos de minha altissima consideração e estima.

Deus guarde a v. s.—Illm. sr. dr. Joaquim Remedios Monteiro—Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, director do Lyceu de Santa Catharina.»

HORRIVEL DESGRAÇA

De Ibicuby da Armada escreveram ao Canabarro, de Sant'Anna do Livramento, dando noticia de uma horrivel desgraça occasionada naquelle lugar por um raio:

«Sr. redactor d'O Canabarro.—Na noite de 22 a 23 do mez passado, deu-se no 3º districto de S. Gabriel, em um rancho de um posteiro do Silvano Irigaray, uma desgraça que causou horror:—João Annada (entre riano) que era o posteiro, tinha em sua compa-

ceberei cartas do meu marido durante esses dous mezes?»

—Sim, unicamente não lhe devo occultar que as communicacões são raras e defficeis.

—Minha querida senhora, disse entao a mulher do ministro, a senhora vai me deixar a sua morada, e, logo que o commandante tenha noticias do conde de Lignières, tratarei logo de as enviar.

Berengère teve vontade de se ajoelhar aos pés daquella senhora.

Contentou-se com inclinar-se diante d'ella, murmurando:

—Quanta bondade, minha senhora, e que reconhecimento lhe devo.

Dous dias depois, chegou uma carta á rua Barbet de Jony, e Viviana partio de manhã muito cedo a fim de a levar mais depressa a Berengère, porque reconhecera a letra do ausente.

FOLHETIM 139 POBRE PEQUENA

POR
PAULO D'AGREMONT

TERCEIRA PARTE

AMOR E ODIO

II

O ODIO

O commandante reflectio por alguns instantes:

—Lignières, repetio elle, no fim de alguns segundos, Oliveiros, não é verdade? embarcado no *Vulcano* e filho do commandante de Lignières, tão gloriosamente morto nos mares da China?

—Sim, disse Berengère, inclinndo o adoravel rosto, muito pallida de angustia, sim é exactamente isso.

—Parte da tripolação do *Vulcano*, commandada pelo sr. de Lignières, foi, com effeito, enviada para uma expedição, no dia quinze deste mez.

—Ah! disse a moça com a garganta ainda mais comprimida, haverá guerra no lugar, para onde foi elle?

O commandante sorriu.

Berengère era por tal modo bonita que aquella phrase um tanto ingenua tomava na sua bocca um encanto inexprimivel.

—Não, com certeza disse elle com um grande accento de franqueza, não ha onde elle está, nem guerra nem perigo de nenhuma sorte. Dir-lhe-hei mesmo que o interior do paiz é muito mais são do que Saint-Louis, sobretudo actualmente.

Berengère teve um violento movimento de surpresa.

A mulher do ministro vio-o e comprehendendo immediatamente que a moça devia ignorar a presença da febre amarella, em Saint-Louis fez ao commandante Lheureux signal para se calar.

Mas era muito tarde, Berengère muito inquieta perguntava já:

—Então o que ha sr. commandante que torna Saint-Louis tão insalubre nesta occasião?

—Ah! nada, disse elle muito embaraçado, nada... mas... como sabe em Saint-Louis ha sempre algumas febres.

—Nada mais?

Muito aborrecido de mentir o official tossio e respondeu:

—Não senhora, nada mais.

Aquella resposta não satisfiz á condessa de Lignières e vendo bem que lhe occultavam alguma verdade cruel, perguntou espian-do o menor movimento da phy-

sionomia do commandante Lheureux:

—Dá-me a sua palavra de honra senhor de que não ha cholera em Saint-Louis?

A moça não fallava na febre amarella, porque não pensava n'ella, por isso o bravo marinheiro encantado por escapar a um dos aborrecimentos maiores para elle, mentir ou desesporar a moça, respondeu com uma grande expressão de contentamento que tranquillizou Berengère.

—Ah! affianço-lhe sra. condessa, não ha na colonia o menor germen de cholera.

—E essa expedição dura muito tempo?

—Não, um mez ou dous, quando mui o.

—Dous mezes! repetio a moça desanimada.

—No maximo.

—E' muito tempo. E não re-

nhia uma mulher, uma filha desta com idade de 15 a 16 annos e outra de 2 annos.

Cahindo na referida noite (22) uma faisca electrica no rancho causou a morte de todos que n'elle estavam, incendiando o rancho, deixando os cadaveres carbonizados, assim como um cão que se achava junto a parede.

Foi chamado para proceder o auto de corpo de delicto o juiz de paz José M. Pires, por não terem ainda prestado juramento os cidadãos que ultimamente foram nomeados subdelegados. Sendo presente essa autoridade e alguns visinhos ao lugar em que se deu a desgraça, reconheceram que a causa da morte tinha sido um raio, por estarem todos os mortos em posição de quem estava dormindo na mesma cama, e não haver indicio algum de crime.»

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Até o anno de 1888 contava a cida de do Rio de Janeiro..... 404,556 habitante se 33.713 predios, sendo 32.681 sujeitos ao imposto predial e 1034 ditos isentos do imposto, os primeiros com o valor locativo de..... 31.780:856\$400 e os segundos com o de 5.611:420\$. Total 37.392:277\$400 de valor locativo, ou 373.942:774\$ de valor predial.

ASSUCAR NOVO
Diz o *Artista* do Rio Grande:

« Por telegrama recebido de Pernambuco sabe-se que já se offerece assucar novo áquelle mercado, branco a 3\$800 e mascavinho a 3\$000.

Os primeiros embarques para esta provincia, segundo a mesma comunicação, devem realizar se n'esta semana por vapor, em transito pelo Rio de Janeiro.»

Primeiros ensaios— PROSA E VERSO, por Francisco Cardona e Timotheo Maia, — brevemente em publico.

LYCEU DE ARTES E OFFICOS
Ao Lyceu de Artes e Officios foram mais offerecidos os seguintes livros:

Pelo sr. Francisco Tolentino Vieira de Souza:— *O Selvagem*, por Couto de Magalhães, 1 v.; *Oeuvres de Lamartine*, 1 v.; *Theatro classico*, 1 v.; *The travels and researches*, 1 v.; *History of Roma*, pelo dr. Goldmith's, 1 v., todos encadernados.

Pelo sr. Visconde de Tau nay:— *Casamento civil*, 1

v.; *A nacionalisação*, por E. Taunay, 1 v. encad.; *L'instruction publique au Brésil*, pelo dr. Pires de Almeida, 1 v.; *Ensaio sobre construcções navaes indigenas*, por Alves Camara, 1 v.; *Encyclopedia popular*, 1 v.; *Ensaio criticos e Innocencia*, por A. d'Escra gnolle Taunay, 2 vs.; *Fausto e Margarida*, por Mucio Teixeira, 1 v.; *Campos Novos*, por Jorge Velho, 1 v.; *Le docteur Rameau*, 1 v.

Pelo sr. Bernardino Varella:— *Viage pintoresco per los rios Paraná, Paraguay, S. Lorenzo, y etc.*, por Bartolome Bossi, 1 v.; *Manuel de Médecine et d'Hygiène*, pelo dr. Dehaut, 1 v.

Pelo sr. alferes Muniz Telles:— *Guerra do Faraguay*, pelo 1º tenente Jourdan, 1 v. acompanhado do atlas contendo 16 plantas topographicas e geographicas.

Pelo sr. Eduardo Nunes Pires:— *Natamilags Tel in nugân*, com a seguinte dedicatória: «Bukakonlete de Lyceu de Artes e Officios (Lükion kanas efeas) bukil at palofomfa Eduardo Nunes Pires, spodal vpakluba fleu tånik — Balsul, 4^{da}, 1889.»

Rheumatismo — Cure completa com o El xir de Velama e guaco de Rauliveira.

TRES SUICIDIOS

Contam as folhas parisienses os pormenores do suicidio de tres mulheres, que commoveu profundamente Paris e a França.

Vésinet, arrabalde perto de Paris, e que ha annos se tornou tambem celebre pelo crime de Pecq, foi theatro de um drama, cujas circumstancias são realmente commovedoras.

Tres irmãs, solteironas, habitantes da mesma casa, suicidaram-se, tendo maduramente premeditado essa morte.

Antes de morrer mataram a tiros de revólver um cavallo que lhes pertencia, o cão e o gato; depois lançaram fogo á casa, hermeticamente fechada, com a intenção de, no caso de não morrerem pelo revólver, morrerem ao menos pela asphyxia.

AS TRES IRMÃS
Maria, Celina e Clotilde Cuvelier, as tres irmãs que se suicidaram, eram as solteironas mais extraordinarias que se tem visto.

A mais moça tinha 30 annos, a seguinte 40 e a terceira 50. Havia 18 mezes que ellas habitavam em Vésinet e nunca se soubera nada de positivo sobre a sua origem. O mysterio d'aquellas tres existencias nunca pudera ser conhecido pela indiscricção da vizinhança.

Suppunha-se entretanto que

ellas pertenciam a familia rica de Lille, mas que por occasião da guerra franco-prussiana ficara tanto ou quanto arruinada; com effeito foi nessa epoca que as tres irmãs foram residir para os arredores de Paris.

Viviam recatadamente, e comquanto possuissem um cavallo, dispensavam serviços de criados; uma dellas occupava-se do serviço exterior e da cozinha, outra da cocheira e do rez do chão, e a terceira do 1º andar, onde todas passavam a maior parte do tempo.

Viviam tão recatadamente que nem os proprios fornecedores podiam entrar em casa. Para evitar recebê-los tinha estabelecido uma especie de roda, como nos antigos hospícios de crianças expostas. Os fornecedores depositavam os generos, batiam á porta e afastavam se.

A MISERIA

Parece entretanto que nos ultimos tempos ellas viam-se obrigadas a transigir com este estabelecimento; reduzidas a uma pobreza extrema, eram forçadas a falar aos fornecedores, cujas contas nunca eram pagas.

Deviam já cerca de 30.000 francos, cerca de 10.000\$000.

Desde que residiam em Vésinet, apenas por tres vezes tinham pago o aluguel da casa.

Afim de ver se melhoravam de fortuna, jogavam nas corridas, mas nem assim augmentavam os seus meios de subsistencia.

Além disso, dias antes o recebedor das contribuições directas fizeram vender em hasta publica uma parte dos seus moveis, afim de se pagar uma divida de 600 francos.

Para dar idéa do extraordinario character das tres irmãs, citemos este facto:

Quando o official de justiça encarregado da penhora se apresentou em casa dellas quiz levar o cavallo que lhes pertencia. A mais velha das irmãs collocou-se-lhe na frente, e com um revólver na mão, disse-lhe:

—Juro-lhe que não levará o meu cavallo vivo.

O official de justiça teve que renunciar á sua idéa, e então vingou-se na penhora dos moveis, no que aliás consentiram, visto que a maior parte pertencia ao senhorio da casa e não a ellas.

A' humilhação desta penhora seguiu-se a ameaça de que no dia seguinte seriam presas por não terem pago desde muito o aluguel da casa.

ANTES DO SUICIDIO

O gerente do proprietario da casa onde residiam as tres irmãs recebera na vespera do dia em que se deu o drama a seguinte carta:

«Senhor—As ultimas vontades dos mortos são sagradas. Só pelo mal que nos tem causado pedimos a Deus que o torne o mais miseravel possivel, e que lhe dê, assim como a todos que lhe são caros, toda a especie de males, as maiores desgraças, os desgostos mais terriveis. —*Maria Cuvelier.*»

O sr. Jean, proprietario da casa, não ligou importancia alguma a esta carta, conhecendo

de mais a mais o genio excentrico das suas inquilinas.

Durante a noite os visinhos das tres irmãs ouviram tiros de revólver e latidos de cão; pareceu-lhes isso um pouco extraordinario, mas não lhes deram maior importancia.

O INCENDIO

Na segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, um homem do açougue que ia levar a carne á casa das solteironas, achou a grade do jardim fechada e notou que sahia muita fumaça pelas fendas das janellas.

—Ha com certeza desgraça, disse elle. E correu immediatamente a pedir soccorro.

Pouco depois, os bombeiros penetraram no jardim, quizeram entrar pelo rez do chão, mas era tal a fumaça que foram obrigados a lançar uma escada ás janellas do 1º andar. Conseguiram arrombal-as, e então apresentou-se-lhes um espectáculo horrivel.

(Continúa.)

Caixa Economica

| | |
|--------------------------------------|--------------|
| Movimento de 14 de Outubro: | |
| Entrada | 1.961\$000 |
| Retirada | 240\$000 |
| | 1.721\$000 |
| Saldo dos depositos na presente data | 666.253\$112 |

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira, cura radicalmente.

SECÇÃO LIVRE

Beneficio ao jardim

III

Diz o sr. Horacio Nunes, em sua *declaração oppor tuna*:

«Tendo sido annunciado na ultima Exposição de quadros, em o theatro Santa Izabel, que hoje haveria ainda uma expisição — a *pedido do sr. Francisco Cardona*—, em favor das obras do ajardinamento da praça, declaro que ignoro si aquelle sr. fez semelhante pedido...»

Admira-me o sr. Horacio dizer que ignora o que foi annunciado, conforme diz acima.

Se ouviu, se viu annunciar, como e *porque* ignora?

«... affirmo, porém, que na presença do sr. capitão commandante da policia, eu e o sr. Felisberto Caldeira, na qualidade de membros da commissão administrativa do theatro, fizemos identico pedido, e, respondendo-nos o sr. Kaurt que nenhuma duvida oppunha, dirigi-me immediatamente aos porteiros da casa solicitando o obsequio de exercerem gratuitamente as suas funcções na noite de hoje, no que fui por todos gentilmente attendido.»

Acredito, porque o sr. Horacio o diz; eu não duvido de ninguem, mormente de quem se mostra delicado e

attencioso para commigo, embora em *momentos de precipitação* duvide do meu modo de proceder.

«... Não faço esta declaração com o fim de angariar sympathias nem crear nome para mim e para o sr. Felisberto Caldeira, mas para que se fique sabendo que ha aqui quem se interesse pelo progresso da provincia de Santa Catharina, cujos filhos amplamente conhecem a obrigação que lhes corre de auxiliarem a. ex. o sr. dr. Oliveira Bello, que tão a peito tem tomado os melhoramentos desta terra.»

Já aproveitei este periodo no meu segundo artiguete.

Quer dizer o sr. Horacio que não é preciso vir um de fóra para interessar-se pelo progresso de Santa Catharina, não é?

Pois penso ao contrario. Porque um filho de outra provincia, ou mesmo de paiz extranho, não pôde interessar se pelo progresso e engrandecimento de qualquer lugar onde esteja hospedado, vivendo, trabalhando e bem acolhido?

Ora, sr. Horacio... o sr. tambem não é filho desta provincia!

Sinto desgotar a alguem por trabalhar eu pelo progresso desta boa terra, se bem que muito pouco possa fazer; mas, creio que, além de satisfazer os meus desejos, — cumpro um dever restricto.

Terminarei amanhã.

FRANCISCO CARDONA
14— Outubro.

P. S.—Devido á pressa, por falta de tempo, com que tenho escripto os meus artiguetes, nelles appareceram alguns erros que a intelligencia do leitor esclarecerá.

A falta da palavra — não muito transformou o sentido da segunda oração do escripto de 13. Na 7ª linha —mas, quiz usar... —lêa-se —mas, não quiz usar...
F. C.

Debalde tenho esperado que o Sr. Trajano Deodato, venha á imprensa justificar-se da grave accusação que lhe fiz, e *mo seja o de ter abocanhado bens e dinheiro alheios contra a vontade do seu dono!*

Quem haverá na sociedade que, prezando a dignidade e a probidade, não se defenda perante a lei e o publico?...
O Sr. Trajano não só fu-

giu de justificar-se, como tambem no dia seguinte á publicação, do meu artigo em 8 e 9 do corrente, retirou-se precipitadamente desta cidade para evitar a vergonha a que ficou sujeito para com a população Desterrense!

Deponho, pois, a penna vingado por ter desmascarado publicamente a um individuo que conseguiu facilmente nesta cidade assaltar o direito de outros; e peço ao publico que ajuse do meu e do procedimento de Trajano Deodato.

Desterro, 14 de Outubro de 1889.

FERNANDO A. CARDOSO JUNIOR.

A quem tocar

Os que julgarem-se lezados ou atrazados em pagamentos de negocios, concernentes a bananas, com os abaixo assignados, queiram fazer o favor de apresentarem suas contas do dia 17 do corrente em diante, que serão legalmente pagas como até esta data.

Outrosim, declaramos que se não o fazemos antes deste prazo o motivo é—não haver na praça quem saque contra o Rio de Janeiro, como provamos com ella em geral; porém, caso haja quem queira, apresente-se que será aceito á vista.

Desterro, 11 de Outubro de 1880.

BERNARDO PASTORINO
JOÃO DA FONSECA POVOAS

Faculdade de S. Paulo

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' com subido contentamento, que dirijo-lhes estas linhas, communicando mais uma victoria do seu conceituado preparado de *Angico com Tolú e Guaco*.

—Ha cerca de tres mezes, que eu soffria uma tosse horrivel, que não me deixava conciliar o sono, por cinco minutos, que fosse.

Confesso-lhes, já estava desanimado, quando um amigo aconselhou-me que fizesse uso do seu preparado; sem esperança alguma comprei um frasco e comecei a tomar-o, conforme manda; quando exgotou-se o frasco eu estava radicalmente curado dessa malfadada tosse, que nem ao menos deixava-me, quando procurava o leito para repouso do corpo fatigado.

Quantas vezes eu abria os livros para estudar e era exactamente quando accessos fortissimos atacavam-me, succedendo depois uma prostração horrivel!

Hoje, graças ao seu *Xarope de Angico com Tolú e Guaco* achome radicalmente curado.

Cumpre-me, pois, felicital-os por tão maravilhosa descoberta.

Outrosim, autoriso-os a fazerem desta ouso que julgarem conveniente.

De VV. SS. mt^a aff. sorvo—ERNESTO BABO, Estudante de Direito da Faculdade de S. Paulo, de passagem pelo Desterro, em 26 de Julho de 1889.

Aos que soffrem

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado—*Xarope peitoral de Angico com tolú e guaco* é realmente digno dos innumerables

gios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo. Pessoalmente testemunhei a acção benéfica d'essa salutar preparação. Ha alguns dias que eu muito soffri de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.
De VV. SS. att^a resp^a Cr^a
ANNA ROZA GONÇALVES

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tosse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito *Xarope*, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

EDITAES

EXAMES GERAES

De ordem do sr. dr. Delegado Especial da Inspectoria Geral da Instrucção Publica da Córte nesta provincia, faço publico que, de conformidade com as leis em vigor, fica aberta a inscripção dos estudantes que pretenderem fazer exames das materias exigida, como preparatorios para admissões nos cursos superiores do Imperio. A inscripção terminará no dia 20 do corrente.

Secretaria da Delegacia, 3 de Outubro de 1889.—O secretario, Francisco Margarida.

DECLARAÇÕES

Régio Consulado da Italia

Se faz publico que fica transferido para o dia 20 de Outubro, o leilão de ferro em barra restante do carregamento da barca *Nova Gemma*.

Desterro, 27 de Setembro de 1889.—O encarregado do consulado de Porto-Alegre, Virgilio José Villela.

Inglez

O abaixo assignado offerece-se a leccional-o em cazas particulares, ou em sua residencia á Praça Municipal n. 10.

Mensalidade modica
José Quirino de Freitas

A' praça

O abaixo assignado faz sciente a esta praça, que nesta data se retirou da sociedade que tinha no Hotel Aurora, sob a firma de F. Toledo Carneiro & Carlos, o Sr. Manoel Carlos Jordão, ficando a cargo do annunciante todo o activo e passivo, sob a firma do mesmo abaixo assignado.

Desterro, 8 de Outubro de 1889.—F. Toledo Carneiro.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se breve para a Córte, previne que a cobrança das dividas activas do fallecido coronel José Feliciano Alves de Brito fica a cargo do advogado o Sr. Manoel José de Oliveira, com quem se deverão entender.

Desterro, 11 de Outubro de 1889.—Julio Alves de Brito.

PHOTOGRAPHIA

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que, havendo chegado ha pouco, offereço os serviços de minha profissão de photographo; retratos e grupos de todos os tamanhos, pelos systemas mais modernos e aperfeçoados; todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, rua do Ouvidor n. 36.

Quem quizer pôde se retratar em sua casa.

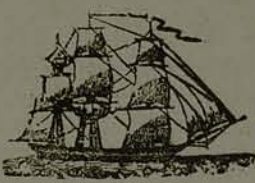
Desterro, 11 de Outubro de 1889.—M. P. de Abreu.

O abaixo assignado, liquidante da firma commercial de Alexandre Nicolich & Comp. estabelecida nesta praça com pharmacia e drogaria, participa ao commercio que nesta data entrou em liquidação a referida firma, em consequencia do fallecimento do socio Alexandre Antonio Nicolich, e convida aos devedores da dita pharmacia a virem satisfazer os seus debitos dentro do prazo de 60 dias.

Desterro, 23 de Setembro de 1889.

CANDIDO MELCHIADES DE SOUZA

ANNUNCIOS



VENDE-SE

o lugar brasileiro *Santo Antonio da Bahia*, de 170 toneladas de registro, forrado de metal e com todos os seus pertences, no estado em que se acham; para ver a bordo com o capitão do navio, e tratar com os consignatarios Brinboza & Ramos.

Francisco de Souza Ribeiro

NA PONTA!

Já não resta duvida que a charutaria A FONTE DA JUVENTUDE está... na ponta!

O proprietario deste importante estabelecimento acaba de chegar da Córte, d'onde trouxe um rico e importante sortimento de FUMOS, PITEIRAS, CARTEIRAS, PALHAS, CHARUTOS, CIGARROS, CACHIMBOS, ETC., vendendo tudo isto por preços nunca vistos n'esta capital.

Os apreciadores do que é bom, devem visitar este estabelecimento afim de conhecerem as excellentes qualidades dos generos que acima estão mencionados.

NA PONTA!

Além desses artigos, trouxe mais um grande numero de objectos de armarinho: PENTES, ESCOVAS, PERFUMARIAS, BONITAS GRAVATAS, BOTÕES PARA PUNHOS, RICOS LENÇOS DE SEDA, PUNHOS, COLLARINHOS, e muitos outros objectos que acham-se expostos na mesma casa, os quaes não podem ser mencionados neste pequeno annuncio.

CLARCK! CLARCK!
1ª QUALIDADE

Brevemente tambem receberá grande quantidade de afamado calçado CLARCK.

Brevemente! Botinas para homens, senhoras—grande novidade!

Esta'... na ponta!

A FONTE DA JUVENTUDE
PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 2

(Esquina da rua Trajano n. 5)

João dos Santos Mendonça.

Manual

DOS
Verbos irregulares

DA
Lingua franceza

POR
LEON EUGENIO LAFAGESSE

A' venda na—Livraria e papelaria—de João Firmo C. P. da Cunha.

Preço 1\$000

BRIBIGÃO

Compra-se a 320 rs. o sacco ca fabrica de Cal da Arataca.

GRANDE NOVIDADE!

Acabam de chegar da Europa lindos canarios cantadores; á venda no Grande Hotel do Globo.

RUA DO PRINCEPE N. 30

TDESERRO

PAPEIS PERDIDOS

Francisco Cardona, tendo perdido hontem (27), cedo, desde a casa dos Srs. Gama ao correio e de ahí até a casa n. 43 da rua de João Pinto, um envolvero de carta já utilizado que continha duas cartas de familia e o seu titulo de eleitor (n. 1.722, da comarca de Pelotas), pede á pessoa que tenha achado esses papeis o especial favor de entregal-os no escriptorio desta folha, sendo gratificado se o exigir.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Fragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

NECTANDRA AMARA
Remedio paulista

DE
ANTERO LEIVAS
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvedo pela Exma. Inspectoria geral de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitales e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VINHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellentissimo auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellentissimo tonico e carminativo.

O ELIXIR DE NECTANDRA AMARA pôde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gastro intestinal, e empregado com feliz exito nas lenterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que pôde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz media.

A TINTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevisos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos cõgenes cedem rapidamente ao seu uso.

As PILLULAS DE NECTANDRA AMARA, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholericas, camaras de sangue, dyspepsias, diarrheas e outras molestias do apparelho gastro-intestinal indicadas nos respectivos prospectos: facéis de acondicionamento, serão remetidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2\$300 para uma caixa, 12\$600 para seis caixas e 20\$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C.

DROGUISTAS

Deposito n'esta cidade, drogaria de ALEXANDRE NICOLICH & C.

VENDE SE ou aluga-se a casa da rua do Coronel Fernando Machado n. 27, com excellentes commodos para grande familia, com tanque de lavar, agua e quintal. Para tratar com a proprietaria na rua da Cadeia n. 15.



GRANDE CIRCO
NORTE-AMERICANO
 DE LOS
HERMANOS CARLO
HOJE
GRANDE ESTRÉA
 DO
HOMEM-BALA

que será arremessado da bocca de um enorme canhão á maior altura do circo, sendo apanhado pelo corajoso artista Sentini.

ULTIMA SEMANA

em que a companhia trabalhará nesta cidade

Preços e horas do costume

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK

1853

PARIS

1853

1853

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na *Chlorosis* (pallidez das meninas não menstruadas), a *Leucorrhœa* (fluores brancos ou fluo alvo), a *Amenorrhœa* (Menstruação nulla ou difficil) a *Tísica*, a *Syphilis constitucional*, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
 DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

VENDE-SE

o sobrado da praça Barão da Laguna, canto da rua do commendador João Pinto, onde se acha estabelecida a casa de negocio do Sr. Severo Francisco Pereira; as pessoas que o pretenderem — queiram apresentar propostas escriptas até o dia 15 do corrente mez de Outubro ao Sr. José Ramos da Silva Junior, que se encarregará de as remetter para a Côrte.

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOCTOR DEHAUT
 DE PARIS
 não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
 5 fr. e 2 fr. 50

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AD. D. CORYSANT, 1846

Medalhas nas Exposições Internacionais de

PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS

1867 1872 1873 1876 1879

Empregada com o maior successo contra

DISPEPSIAS

GASTRITES — GASTRALGIAS

DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS

FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT

VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT

POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine.

e em todas principaes Pharmacias.

MILHO SUPERIOR

A 5\$500 O SACCO

DINHEIRO A VISTA

RUA DO PRINCIPE N. 32

ANTONIO DE C. GANDRA

Agua, Pôs e Pasta **Dentifricos**



TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escama, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômias, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, 40, rue de Valenciennes, Ph^{ca} BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Pharmacias.